

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
COLEGIADO DO CURSO DE CINEMA

O Presidente do Colegiado do Curso de Cinema convoca os membros desse Colegiado para a reunião a realizar-se no dia 6 de abril de 2010 (terça-feira), na sala 427 do Prédio B do CCE, às 10:00 horas, com a seguinte ordem do dia:

1. Aprovação da Ata da reunião anterior
2. Inclusão dos eventos semestrais no cronograma das disciplinas
3. Organização do Seminário de Estudos de Cinema, vinculado à disciplina Técnicas de Projetos
4. Discussão de área de concurso para vaga resultante da relotação da Profª Rosana Kamita no DLLV
5. Assuntos gerais

Florianópolis, 30 de março de 2010.



Prof. Mauro Eduardo Pommer

REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA

06/04/2010

Às dez horas do dia seis de abril do ano de dois mil e dez na sala quatrocentos e vinte e sete do bloco B do centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina teve início a Reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Cinema com a presença dos professores Mauro Eduardo Pommer, Luiz Felipe Guimarães Soares, Aglair Maria Bernardo, Cláudia Cardoso Mesquita, Clélia Maria Lima de Mello e Campigotto, Jair Tadeu da Fonseca, e das representantes discentes Ana Carolina Martins Alho e Rânia Swidon. Justificaram a ausência os professores Josias Ricardo Hack, Rosana Cássia Kamita e Anelise Corseuil. O **primeiro ponto** da pauta tratou da **aprovação da ata da reunião anterior**, sendo colocada em discussão foi aprovada pela maioria. O **segundo ponto** tratou da **inclusão dos eventos semestrais no cronograma das disciplinas**. O professor Mauro Pommer expôs que alguns Cursos de Graduação passaram a adotar dezoito semanas de aula como padrão nas matérias oferecidas, geralmente com setenta e duas horas representando quatro créditos, isto por orientação da reitoria. Outros Cursos, no entanto continuaram com as quinze semanas de aula tradicionais, com matérias de sessenta horas representando quatro créditos. Explicou que quando da criação do Curso ainda não havia esta orientação sobre a necessidade de dezoito semanas de aula, optando-se pelo modelo tradicional de quinze semanas. Relatou também o caso do Curso de Artes Cênicas que recentemente alterou suas matérias para adequar-se às dezoito semanas de aula. Como as atividades extracurriculares passaram a ter um papel importante nos currículos dos cursos de graduação existe a opção, nos moldes do que é feito no Departamento de

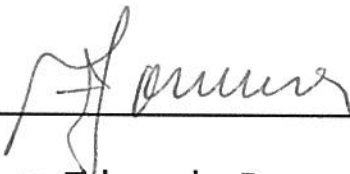
Língua e Literatura Vernáculas, de se continuar com as quinze semanas de aula, sendo estas complementadas com eventos do curso de presença obrigatória, que possam ser validados para as trezentas horas de atividades extra-classe necessárias à integralização curricular. O professor Luiz Felipe Soares reforçou a importância da oficialização destes eventos no cronograma do Curso, relatando que em média a participação dos alunos é baixa. O caráter curricular não significando possibilidade de dispensa às aulas, é uma medida sensata; considerou ainda uma reciprocidade entre as semanas de Cinema e de Letras. Mostrou-se porém contrário à adoção desse sistema no semestre em curso pois a maioria dos professores já elaborou seu cronograma de aulas. Quanto às defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso solicitou que as bancas fossem sempre no período vespertino. Já a professora Aglair Bernardo ponderou que alguns TCC's apresentam conceitos que dependem de particularidades na sua exibição, exigindo outros períodos para apresentação. O professor Mauro Pommer então sugeriu que as bancas fossem preferencialmente à tarde, mas com possibilidade de alteração caso houvesse necessidade. Também foram questionadas as datas de apresentação das bancas, sendo sugerida a última semana do semestre e a segunda semana do semestre seguinte para as menções I, o que foi referendado pelos demais membros do Colegiado. Desta forma **a inclusão dos eventos relacionados ao Curso de Cinema dentro do cronograma das matérias foi aprovada por unanimidade**, ficando o Colegiado responsável por designar os eventos elegíveis para tal, mas com possibilidade de autonomia do professor para decidir acerca de algum evento que venha a surgir durante o andamento de sua disciplina, de modo a adequar seu cronograma para respeitar as quinze semanas de aula. O **terceiro ponto tratou da organização do Seminário de Estudos de Cinema, vinculado à disciplina de Técnicas de Projetos**. O professor Mauro Pommer disse que o Seminário servirá como uma forma dos alunos conhecerem

melhor as áreas de pesquisa dos seus professores, auxiliando a escolha por orientações de TCCs. O formato pensado é de uma apresentação de cinquenta minutos, sendo trinta minutos de exposição e vinte minutos de debate, sempre conduzida por dois professores, um expositor e um debatedor. **O professor Felipe ficou responsável por organizar as equipes de professores e definir as datas das apresentações, previstas para a primeira semana de maio deste ano.** O quarto ponto da pauta tratou da **discussão de área de concurso para vaga resultante da relotação da professora Rosana Kamita no DLLV.** O presidente explicou que por indicação da CEArtes (departamento) foi elaborada uma Comissão para definir as áreas prioritárias para concurso, já que novas vagas estão sendo viabilizadas. Essa Comissão chegou à conclusão de que o roteiro, a fotografia e o som deveriam ser contempladas com novos professores. Assim as três vagas seriam ocupadas por profissionais que se encaixassem nas seguintes condições: (1) Área: Cinema; Subárea: Fotografia; Áreas afins: Artes e Comunicação; Professor Assistente, (2) Área Cinema; Subárea: Som no Cinema; Áreas afins: Artes e Comunicação; Professor Assistente, (3) Área Cinema; Subárea: Roteiro e Direção; Áreas afins: Artes e Comunicação; Professor Adjunto. **Estas considerações foram aprovadas por unanimidade.** Nos assuntos gerais a professora Clélia Mello leu um resumo de suas explicações a respeito do caso envolvendo a aluna Joana Bedin, discutido pelo Colegiado em Reunião imediatamente anterior, sendo tal relato anexado à presente ata, com a ressalva dada pelo professor Mauro Pommer de que em nenhum momento a Coordenadoria de Curso orientou a aluna a apresentar uma reclamação junto à ouvidoria da Universidade, orientação que foi dada pela mãe da aluna, também professora na UFSC. A professora Aglair Bernardo pensa que a forma de elaboração de um memorial precisa ser melhor debatido com os alunos, e que gostaria que houvesse algum tipo de modelo a ser seguido para evitar futuros constrangimentos

em bancas. Após isto também foi sugerido que se crie uma ponderação de nota para a apresentação do TCC, o memorial e o vídeo, o que auxiliaria a banca. Sem mais para o momento eu, Ricardo Magro, Assistente em Administração do Curso de Cinema, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Presidente do Colegiado.



Ricardo J. Magro
Assistente em Administração



Mauro Eduardo Pommer
Presidente do Colegiado

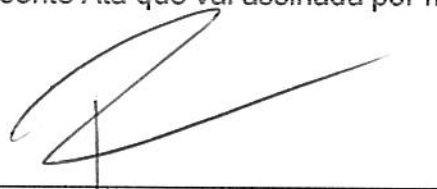
REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA

06/04/2010

Às dez horas do dia seis de abril do ano de dois mil e dez na sala quatrocentos e vinte e sete do bloco B do centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina teve início a Reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Cinema com a presença dos professores Mauro Eduardo Pommer, Luiz Felipe Guimarães Soares, Aglair Maria Bernardo, Cláudia Cardoso Mesquita, Clélia Maria Lima de Mello e Campigotto, Jair Tadeu da Fonseca, e das representantes discentes Ana Carolina Martins Alho e Rânia Swidon. Justificaram a ausência os professores Josias Ricardo Hack, Rosana Cássia Kamita e Anelise Corseuil. O **primeiro ponto** da pauta tratou da **aprovação da ata da reunião anterior**, sendo colocada em discussão foi aprovada pela maioria. O **segundo ponto** tratou da **inclusão dos eventos semestrais no cronograma das disciplinas**. O professor Mauro Pommer expôs que alguns Cursos de Graduação passaram a adotar dezoito semanas de aula como padrão nas matérias oferecidas, geralmente com setenta e duas horas representando quatro créditos, isto por orientação da reitoria. Outros Cursos, no entanto continuaram com as quinze semanas de aula tradicionais, com matérias de sessenta horas representando quatro créditos. Explicou que quando da criação do Curso ainda não havia esta orientação sobre a necessidade de dezoito semanas de aula, optando-se pelo modelo tradicional de quinze semanas. Relatou também o caso do Curso de Artes Cênicas que recentemente alterou suas matérias para adequar-se às dezoito semanas de aula. Como as atividades extracurriculares passaram a ter um papel importante nos currículos dos cursos de graduação existe a opção, nos moldes do que é feito no Departamento de Língua e Literatura Vernáculas, de se continuar com as quinze semanas de aula, sendo estas complementadas com eventos do curso de presença obrigatória, que possam ser validados para as trezentas horas de atividades extra-classe necessárias à integralização curricular. O professor Luiz Felipe Soares reforçou a importância da oficialização destes eventos no cronograma do Curso, relatando que em média a participação dos alunos é baixa. O caráter curricular não significando possibilidade de dispensa às aulas, é uma medida sensata; considerou ainda uma reciprocidade entre as semanas de Cinema e de Letras. Mostrou-se porém contrário à adoção desse sistema no semestre em curso pois a maioria dos professores já elaborou seu cronograma de aulas. Quanto às defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso solicitou que as bancas fossem sempre no período vespertino. Já a professora Aglair Bernardo ponderou que alguns TCC's apresentam conceitos que dependem de particularidades na sua exibição, exigindo outros períodos para apresentação. O professor Mauro Pommer então sugeriu que as bancas fossem preferencialmente à tarde, mas com possibilidade de alteração caso houvesse necessidade. Também foram questionadas as datas de apresentação das bancas, sendo sugerida a última semana do semestre e a segunda semana do semestre seguinte para as menções I, o que foi referendado pelos demais membros do Colegiado. Desta forma a **inclusão dos eventos relacionados ao Curso de Cinema dentro do cronograma das matérias foi aprovada por unanimidade**, ficando o Colegiado responsável

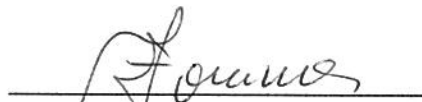


por designar os eventos elegíveis para tal, mas com possibilidade de autonomia do professor para decidir acerca de algum evento que venha a surgir durante o andamento de sua disciplina, de modo a adequar seu cronograma para respeitar as quinze semanas de aula. O **terceiro ponto** tratou da **organização do Seminário de Estudos de Cinema, vinculado à disciplina de Técnicas de Projetos**. O professor Mauro Pommer disse que o Seminário servirá como uma forma dos alunos conhecerem melhor as áreas de pesquisa dos seus professores, auxiliando a escolha por orientações de TCCs. O formato pensado é de uma apresentação de cinquenta minutos, sendo trinta minutos de exposição e vinte minutos de debate, sempre conduzida por dois professores, um expositor e um debatedor. **O professor Felipe ficou responsável por organizar as equipes de professores e definir as datas das apresentações, previstas para a primeira semana de maio deste ano.** O **quarto ponto** da pauta tratou da **discussão de área de concurso para vaga resultante da relotação da professora Rosana Kamita no DLLV**. O presidente explicou que por indicação da CEArtes (departamento) foi elaborada uma Comissão para definir as áreas prioritárias para concurso, já que novas vagas estão sendo viabilizadas. Essa Comissão chegou à conclusão de que o roteiro, a fotografia e o som deveriam ser contempladas com novos professores. Assim as três vagas seriam ocupadas por profissionais que se encaixassem nas seguintes condições: (1) Área: Cinema; Subárea: Fotografia; Áreas afins: Artes e Comunicação; Professor Assistente, (2) Área Cinema; Subárea: Som no Cinema; Áreas afins: Artes e Comunicação; Professor Assistente, (3) Área Cinema; Subárea: Roteiro e Direção; Áreas afins: Artes e Comunicação; Professor Adjunto. **Estas considerações foram aprovadas por unanimidade.** Nos assuntos gerais a professora Clélia Mello leu um resumo de suas explicações a respeito do caso envolvendo a aluna Joana Bedin, discutido pelo Colegiado em Reunião imediatamente anterior, sendo tal relato anexado à presente ata, com a ressalva dada pelo professor Mauro Pommer de que em nenhum momento a Coordenadoria de Curso orientou a aluna a apresentar uma reclamação junto à ouvidoria da Universidade, orientação que foi dada pela mãe da aluna, também professora na UFSC. A professora Aglair Bernardo pensa que a forma de elaboração de um memorial precisa ser melhor debatido com os alunos, e que gostaria que houvesse algum tipo de modelo a ser seguido para evitar futuros constrangimentos em bancas. Após isto também foi sugerido que se crie uma ponderação de nota para a apresentação do TCC, o memorial e o vídeo, o que auxiliaria a banca. Sem mais para o momento eu, Ricardo Magro, Assistente em Administração do Curso de Cinema, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Presidente do Colegiado.



Ricardo J. Magro

Assistente em Administração



Mauro Eduardo Pommer

Presidente do Colegiado

Florianópolis, 31 de março de 2010.

Ao Colegiado do Curso de Cinema

A pedido do coordenador prof. Mauro Pommer, respondo sobre os acontecimentos que envolveram o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Joana Bedin, ponderando a respeito da "veracidade dos fatos" alegada na Ata da última reunião.

Na terça-feira, 01/12/09, antes de dar a última aula do semestre, peguei o material que a aluna havia deixado no meu escaninho no dia anterior – fato que pode ser atestado pela orientadora da aluna. No decorrer do encerramento da disciplina Montagem Cinematográfica, conversei com os alunos sobre os cuidados com a parte gráfica de um produto audiovisual, devido à maneira como a maioria dos trabalhos de realização havia sido entregue. Com o intuito didático, mostrei o DVD da aluna e outro de uma aluna do jornalismo para exemplificar (as capas e os discos).

Após o término da apresentação do final de semestre, e devido ao interesse manifestado pelos poucos ainda presentes (já havia terminado a aula), passei os dois vídeos. Depois, conversamos a respeito de alguns dos critérios utilizados (sob a perspectiva da recepção) em relação aos dois vídeos. Nada foi programado e no momento em que passei os vídeos, não vi mal algum, esse foi o meu erro. Lembro-me, ainda, de haver buscado de memória algum impedimento nesse sentido no regulamento e nada encontrei – o que pude constatar, dias depois, na leitura do mesmo.

Cabe ressaltar que vim transferida da FAV-UFG onde o aluno pode apresentar, no TCC, a sua produção em diversas manifestações artísticas contemporâneas, inclusive com um número significativo de obras. Essa produção deve, obrigatoriamente, ser acompanhada de um relatório (memorial) sobre o processo de criação e o portfólio com as obras realizadas ou selecionadas pelo acadêmico. A finalidade do memorial se configura como uma narrativa simultaneamente histórica e reflexiva que venha a dar conta dos acontecimentos que constituíram a trajetória do aluno, de tal modo que, ao lê-lo, possa-se formar uma idéia completa do itinerário percorrido. Assim, o memorial constitui-se em uma discussão teórica, técnica e/ou estética despertada a partir da experiência prática previamente realizada pelo aluno. Nesse sentido, um TCC pode abranger desde propostas experimentais (tenha dado certo ou não) a trabalhos apresentados, pois o foco não está no ineditismo de um "produto"; mas, sim, na produção desenvolvida e sustentada pela reflexão do aluno, sob a forma de um relato histórico, analítico e crítico, presente no memorial.

Pois bem, voltando ao TCC em questão, posteriormente li a parte do memorial realizado pela aluna e, diante da inconsistência do mesmo, decidi conversar com a orientadora para evitar constrangimentos na hora da defesa - o que fiz no dia seguinte. Em resumo, fiz observações detalhadas a respeito de todo o Trabalho (produção audiovisual e memorial), colocando-me à disposição para ajudar. Creio ser necessário frisar que no mesmo dia, disponibilizei para a orientadora a minha participação nessa banca de TCC, uma vez que antecipei julgamentos em relação ao trabalho de sua orientanda.

Quanto à manifestação da aluna protocolada na Ouvidoria por orientação da Coordenadoria do Curso de Cinema, ela já foi respondida. Tal como naquele documento, reafirmo que a aluna tomou conhecimento de que eu havia passado o vídeo por minha iniciativa e que, na hora, não

pensei num contra-evento. O mesmo se deu em relação ao restante dos fatos. A reflexão sistemática que fiz em relação ao TCC foi dirigida à orientadora da aluna e, conforme a professora, a defesa foi estruturada a partir de minhas colocações, de minhas considerações.

Por último, do mesmo modo que naquela resposta formal, ressalto que fiquei realmente surpresa com o rumo e a proporção dos acontecimentos. Não houve em momento algum a intenção de prejudicar a aluna - pelo contrário.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Clélia Mello', written in a cursive style.

Prof. Clélia Mello



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA



REUNIÃO DO COLEGIADO DE CURSO
06 DE ABRIL DE 2010
LISTA DE PRESENÇA

MAURO EDUARDO POMMER

Pommer

LUIZ FELIPE GUIMARÃES SOARES

Luiz Felipe

AGLAIR MARIA BERNARDO

Aglair

CLÁUDIA CARDOSO MESQUITA

Cláudia C Mesquita

CLÉLIA MARIA LIMA DE MELLO E CAMPIGOTTO

Clélia

JOSIAS RICARDO HACK

Justificou ausência

ROSANA CÁSSIA KAMITA

Justificou ausência

JAIR TADEU FONSECA

Jair Tadeu

ANELISE CORSEUIL

Justificou ausência

ALEXANDRE BUSKO VALIM

ANA CAROLINA MARTINS ALHO

Ana Carolina Martins Alho

ALESSANDRO DANIELLI

Rania Suvidan